

REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2021
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaborada sob a responsabilidade da



REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.


administração da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

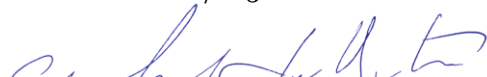
Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele período, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.2, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2020, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR dos períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, como preparadas originalmente, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 20 de agosto de 2020 e 26 de fevereiro de 2021, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021, revisamos também os ajustes descritos na Nota 2.2, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes as cifras de 2020 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de agosto de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PRO50377/O-6



**REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A.
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)**

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2021[[
Com relatório de revisão dos auditores independentes
sobre as Informações Trimestrais - ITR**



REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Srs. Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais, em especial às exigências da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987 e a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 ("Instrução CVM nº 381/03"), submetemos à apreciação de V.Sas. as informações intermediárias contábeis da REAG Securities - Securitizadora de Créditos S.A. ("Companhia") referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, bem como o respectivo Relatório dos Auditores Independentes.

Cabe destacar que, não foram realizadas novas emissões de Certificados de Recebíveis entre o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021. Sendo assim, as informações intermediárias contábeis levantadas em 30 de junho de 2021 contemplam às seguintes demonstrações financeiras: (a) os balanços patrimoniais; (b) as demonstrações de resultados; (c) as demonstrações dos resultados abrangentes; (d) as demonstrações das mutações do patrimônio líquido; (e) as demonstrações do fluxo de caixa; (f) as demonstrações de valor adicionado; e (g) as notas explicativas às informações intermediárias.

Por fim, em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Administração da Companhia informa que, até o presente momento, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ou quaisquer Partes Relacionadas a ela, assim definidas nos termos da Instrução CVM nº 381/03, não prestou à Companhia qualquer serviço que não o de auditoria externa das informações contábeis intermediárias relacionadas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

São Paulo/SP, 24 de agosto de 2021.

Leonardo Falbo Donato

Diretor

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)
BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO
(Em milhares de reais)

Código da Conta	Descrição da conta	Notas	Exercício atual 30/06/2021	Exercício anterior 31/12/2020 (Reapresentado)
1	Ativo Total		515	319
1.01	Ativo Circulante		515	319
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5	88	19
1.01.03	Contas a Receber		384	250
1.01.03.01	Clientes	6	40	-
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		344	250
1.01.03.02.01	Contas a receber de Partes Relacionadas	13	50	15
1.01.03.02.03	Outros	7	294	235
1.01.06	Tributos a recuperar	8	43	50

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)
BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO
(Em milhares de reais)

Código da Conta	Descrição da conta	Notas	Exercício atual 30/06/2021	Exercício anterior 31/12/2020 (Reapresentado)
2	Passivo Total		515	319
2.01	Passivo Circulante		94	85
2.01.02	Fornecedores		5	2
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais		5	2
2.01.03	Obrigações Fiscais		86	83
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	86	83
2.01.05	Outras Obrigações		3	-
2.01.05.02	Outros		3	-
2.01.05.02.04	Outras Obrigações		3	-
2.02	Passivo Não Circulante		317	302
2.02.02	Outras Obrigações		317	302
2.02.02.02	Outros		317	302
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	317	302
2.03	Patrimônio Líquido		104	(68)
2.03.01	Capital Social Realizado	10	501	501
2.03.05	Prejuízos acumulados		(397)	(569)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
(Em milhares de reais)

Código da Conta	Descrição da conta	Notas	Trimestre do exercício atual	Acumulado do atual exercício	Trimestre do exercício anterior	Acumulado do exercício anterior
			01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020
					(Reapresentado)	(Reapresentado)
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11	173	350	21	46
3.03	Resultado Bruto		173	350	21	46
3.04	Despesas/Receitas Operacionais		(52)	(180)	(203)	(296)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	12	(52)	(180)	(203)	(296)
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		121	171	(182)	(250)
3.06	Resultado Financeiro		-	1	-	(3)
3.06.01	Receitas Financeiras		-	1	-	3
3.06.02	Despesas Financeiras		(1)	-	(2)	(6)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro		120	171	(180)	(253)
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas		120	171	(180)	(253)
3.11	Lucro (Prejuízo) do Período		120	171	(180)	(253)
3.99	Lucro (Prejuízo) por Ação - (Reais/Ação)		0,24	0,34	(0,36)	(0,50)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
(Em milhares de reais)

Código da Conta	Descrição da conta	Trimestre do exercício atual	Acumulado do atual exercício	Trimestre do exercício anterior	Acumulado do exercício anterior
		01/04/2021 à 30/06/2021	01/01/2021 à 30/06/2021	01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020
				(Reapresentado)	(Reapresentado)
4.01	Lucro (Prejuízo) do período	120	171	(180)	(253)
4.03	Resultado abrangente do período	120	171	(180)	(253)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2021
(Em milhares de reais)

Código da conta	Descrição da conta	Capital social integralizado	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos iniciais (Reapresentado)	501	(568)	(67)
5.03	Saldos iniciais ajustados	501	(568)	(67)
5.05	Resultado Abrangente total	-	171	171
5.05.01	Lucro líquido do período	-	171	171
5.07	Saldos finais	501	(397)	104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2020
(Em milhares de reais)

Código da conta	Descrição da conta	Capital social integralizado	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos iniciais (Reapresentado)	501	(357)	144
5.03	Saldos iniciais ajustados	501	(353)	144
5.05	Resultado Abrangente total	-	(253)	(253)
5.05.01	Prejuízo do Período	-	(253)	(253)
5.07	Saldos finais (Reapresentado)	501	(610)	(109)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de reais)

Código da Conta	Descrição da conta	Acumulado do exercício atual	Acumulado do exercício anterior
		01/01/2021 à 30/06/2021	01/01/2020 à 30/06/2020 (Reapresentado)
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	104	(326)
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	171	(250)
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	171	(253)
6.01.01.02	Depreciação e amortização	-	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos (Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(68)	(76)
6.01.02.01	demais contas a receber	(92)	(73)
6.01.02.02	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	24	(3)
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-	187
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(35)	(20)
6.05	Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes	69	(159)
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19	195
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	88	36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A
(CNPJ: 20.451.953/0001-83)
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Em milhares de reais)

Código da Conta	Descrição da conta	Acumulado do exercício atual	Acumulado do exercício anterior
		01/01/2021 à 30/06/2021	01/01/2020 à 30/06/2020 (Reapresentado)
7.01	Receitas	385	53
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	385	53
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(180)	(297)
7.02.02	Materiais, energia, serviços e outros	(180)	(297)
7.03	Valor Adicionado Bruto	205	(244)
7.04	Retenções	-	(3)
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-	(3)
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido Vlr Adicionado Recebido em	205	(247)
7.06	Transferência	1	1
7.06.02	Receitas Financeiras	1	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206	(246)
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206	(246)
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34	3
7.08.02.01	Federais	-	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-	4
7.08.03.01	Juros	-	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	171	(253)
7.08.04.03	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	171	(253)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A REAG Securities - Securitizadora de Crédito S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta categoria B na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") desde 11 de novembro de 2015, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como principais atividades: (i) aquisição e securitização de créditos imobiliários, créditos hipotecários, créditos do agronegócio e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio; (ii) gestão, administração e recuperação de carteira de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio, próprias ou de terceiros; (iii) emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e sua colocação no mercado financeiro, bem como de outros títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários, créditos hipotecários e créditos do agronegócio que sejam compatíveis com as suas atividades; (iv) distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão; (v) prestação de serviços de estruturação de operações de securitização próprias ou de terceiros; (vi) a realização de negócios e prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos lastreados em créditos imobiliários e em créditos do agronegócio; (vii) prestação de garantias para os valores mobiliários emitidos pela Companhia; (viii) realização de operações no mercado de derivativos visando a cobertura de riscos; e (ix) participação em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior (holding).

a. Continuidade operacional

A Companhia apresentou lucro no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 de R\$ 171 impulsionada pelos esforços da Companhia na captação de novos clientes e redução de custos operacionais. O prejuízo acumulado da Companhia em 30 de junho de 2021 é de R\$ 397 impulsionado basicamente pelo reconhecimento da multa pelo não recolhimento de tributos municipais entre os períodos de 2016 a 2018. A referida multa refere-se ao não recolhimento de ISS, em virtude da Administração entender que a taxa de performance tratava-se de um bônus pago pelo cliente, quanto atingidas determinadas metas de acordo com as diretrizes prevista no Contrato de Cessão firmado. Logo, não se tratava de prestação de serviço de securitização, a qual serve para base de cálculo de ISS. Para reversão do prejuízo a Companhia está dedicada a novos negócios e isso já refletiu no primeiro semestre de 2021. A receita líquida apresentou um crescimento de 608% na comparação com o primeiro semestre de 2020, as despesas gerais e administrativas apresentaram uma queda de 55%, livre da provisão da multa. Por fim, há expectativas de emissões de novos CRIs e CRAs até o encerramento do exercício o que impactará significativamente no resultado da Companhia.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios corrente e anterior, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As informações intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC),

e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A elaboração das informações intermediárias exige que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inerentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Na elaboração destas demonstrações financeiras, foram feitas estimativas pela Administração, sendo a principal relacionada à avaliação do valor recuperável dos ativos, conforme descrito na Nota 2.3 - item c.

As informações intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

A Administração efetua uma avaliação da capacidade de continuidade da Companhia as suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia está adimplente em relação às cláusulas de dívidas e compromissos financeiros na data da emissão dessas demonstrações financeiras e a Administração não identificou incerteza relevante sobre a capacidade de continuidade da Companhia as suas atividades nos próximos 12 (doze) meses, tendo em vista que já tem alcançado geração de caixa positiva em suas atividades, e que a sua controladora garante os aportes de recursos necessários para que a Companhia possa fazer face aos pagamentos das suas obrigações.

As presentes informações intermediárias foram autorizadas e aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 24 de agosto de 2021.

2.2. Reapresentação das cifras comparativas

Atendendo aos requisitos da norma NBC TG 1000 (R1) Seção 10 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, a Companhia preparou a reapresentação retrospectiva das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019, bem como as demonstrações financeira do trimestre entre 01 de abril de 2020 e 30 de junho de 2020 e o semestre findo em 30 de junho de 2020 para efeito de comparabilidade e estão identificadas com a nomenclatura "Reapresentado". Os ajustes realizados foram:

- R\$ 378 referente a provisão do ISS conforme descrito na nota explicativa 1.a, dos exercícios de 2016 a 2018. Os ajustes impactaram as contas de obrigações tributárias e a conta de prejuízos acumulados.
- R\$ 4 referente a provisão dos serviços de performance não faturados durante o exercício de 2020.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A

(CNPJ: 20.451.953/0001-83)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Em milhares de reais)

Balço Patrimonial - 31 de dezembro de 2020

Ativo	31/12/2020 (Original)	Ajustes	31/12/2020 (Reapresentado)
Caixa e equivalente de caixa	19	-	19
Outros créditos	250	-	250
Tributos a recuperar	50	-	50
Total ativo circulante	319	-	319

Total do Ativo	319	-	319
-----------------------	------------	----------	------------

Passivo	31/12/2020 (Original)	Ajustes	31/12/2020 (Reapresentado)
Fornecedores	2	-	2
Outras obrigações vinculadas	7	-	7
Provisão de ISS (Parcelamento)	-	76	76
Total passivo circulante	9	76	85

Provisão de ISS (Parcelamento)	-	302	302
Total passivo não circulante	-	302	302

Patrimônio líquido	501	-	501
Prejuízos Acumulados	21	(374)	(353)
Resultado do exercício	(212)	(4)	(216)
Total do patrimônio líquido	310	(378)	(68)

Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	319	-	319
---	------------	----------	------------

Demonstração do resultado - 31 de dezembro de 2020

Resultado	31/12/2020 (Original)	Ajustes	31/12/2020 (Reapresentado)
Receita Bruta	139	-	139
(-) Impostos sobre serviços	(9)	(4)	(13)
Lucro bruto	129	(4)	125

Despesas Gerais	(341)	-	(341)
-----------------	-------	---	-------

Prejuízo do exercício	(212)	(4)	(216)
------------------------------	--------------	------------	--------------

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021****(Em milhares de reais)****Balço Patrimonial - 01 de abril de 2020 a 30 de junho de 2020**

Ativo	01/04/2020 (Original)	Ajustes	01/04/2020 (Reapresentado)	30/06/2020 (Original)	Ajustes	30/06/2020 (Reapresentado)
Disponível	91	-	91	36	-	36
Adiantamento diversos	498	-	498	364	-	364
Tributos a recuperar	60	-	60	57	-	57
Total ativo circulante	649	-	649	457	-	457
Total do Ativo	649	-	649	457	-	457

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A

(CNPJ: 20.451.953/0001-83)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Em milhares de reais)

Passivo	01/04/2020 (Original)	Ajustes	01/04/2020 (Reapresentado)	30/06/2020 (Original)	Ajustes	30/06/2020 (Reapresentado)
Fornecedores	22	-	22	5	-	5
Obrigações tributárias	6	-	6	7	-	7
Contas a pagar diversas	173	-	173	174	-	174
Provisão de ISS (Parcelamento)	-	76	76	-	76	76
Total passivo circulante	201	76	277	186	76	262
Provisão de ISS (Parcelamento)	-	302	302	-	302	302
Total do passivo não circulante	-	302	302	-	302	302
Patrimônio líquido						
Capital Social	501	-	501	501	-	501
Prejuízos Acumulados	21	(374)	(353)	21	(374)	(353)
Resultado do exercício	(73)	-	(73)	(249)	(4)	(253)
Total do patrimônio líquido	448	(374)	74	272	(378)	(105)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	649	-	649	457	-	457

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021****(Em milhares de reais)****Demonstração do Resultado - 01 de abril de 2020 a 30 de junho de 2020**

Resultado	01/04/2020 (Original)	Ajustes	01/04/2020 (Reapresentado)	30/06/2020 (Original)	Ajustes	30/06/2020 (Reapresentado)
Receita Bruta	26	-	26	53	-	53
(-) Impostos sobre serviços	(1)	-	(1)	(2)	(4)	(6)
Lucro bruto	25	-	25	50	(4)	50
Despesas Gerais	(93)	-	(93)	(296)	-	(296)
Despesas/Receita Financeira	(5)	-	(5)	(3)	-	(3)
Prejuízo do exercício	(73)	-	(73)	(249)	(4)	(249)

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021****(Em milhares de reais)****Balço Patrimonial - 01 de janeiro de 2020 a 30 de junho de 2020**

Ativo	01/01/2020 (Original)	Ajustes	01/01/2020 (Reapresentado)	30/06/2020 (Original)	Ajustes	30/06/2020 (Reapresentado)
Disponível	195	-	195	36	-	36
Adiantamento diversos	279	-	279	364	-	364
Tributos a recuperar	63	-	69	57	-	57
Total ativo circulante	544	-	544	457	-	457
Ativo Imobilizado	190	-	190	-	-	-
Total ativo não circulante	190	-	190	-	-	-
Total do ativo	743	-	743	457	-	457

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A

(CNPJ: 20.451.953/0001-83)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Em milhares de reais)

	01/01/2020 (Original)	Ajustes	01/01/2020 (Reapresentado)	30/06/2020 (Original)	Ajustes	30/06/2020 (Reapresentado)
Passivo						
Fornecedores	3	-	3	5	-	5
Obrigações tributárias	17	-	17	7	-	7
Contas a pagar diversas	193	-	193	174	-	174
Provisão de ISS (Parcelamento)	-	76	76	-	80	80
Total passivo circulante	213	76	289	185	80	266
Provisão de ISS (Parcelamento)	-	302	302	-	302	302
Total passivo circulante	-	302	302	-	302	302
Patrimônio líquido						
Capital Social	501	-	501	501	-	501
Prejuízos Acumulados	21	(378)	(357)	20	(378)	(357)
Resultado do exercício	-	-	-	(249)	(4)	(253)
Total do patrimônio líquido	512	(378)	144	272	(381)	(109)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	734	-	734	457	-	457

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021****(Em milhares de reais)**

Resultado	01/01/2020 (Original)	Ajustes	01/01/2020 (Reapresentado)	30/06/2020 (Original)	Ajustes	30/06/2020 (Reapresentado)
Receita Bruta	-	-	-	53	-	53
(-) Impostos sobre serviços	-	-	-	(2)	(4)	(6)
Lucro bruto	-	-	-	50	(4)	(46)
Despesas Gerais	-	-	-	(297)	-	(297)
Despesas/Receita Financeira	-	-	-	(3)	-	(3)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(249)	(4)	(253)

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional de uma empresa é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas informações intermediárias foram apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

2.4. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações intermediárias

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas informações intermediárias.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

- a) Caixa e equivalente de caixa
- b) Instrumentos financeiros
- c) Avaliação do valor recuperável de ativos ("*Impairment*")
- d) Fornecedores
- e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)
- f) Provisão para contingências
- g) Obrigações fiscais e parcelamentos
- h) Imposto de renda e contribuição social
- i) Apuração do resultado

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de 90 (noventa) dias da data de contratação ou período menor e as aplicações financeiras compromissadas estão incluídas em equivalentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia, não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de Ativos e Passivos financeiros

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("*VJORA*") - instrumento de dívida; *VJORA* - instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A

(CNPJ: 20.451.953/0001-83)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Em milhares de reais)

("VJR"). A classificação dos ativos financeiros é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Companhia são substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 5), classificados ao valor justo por meio do resultado e outros créditos (Nota 7), classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Companhia estão substancialmente representados por fornecedores, os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos ("*Impairment*")

A Companhia avalia na data de cada balanço, ou quando necessário, se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o

reconhecimento inicial do ativo (um "evento de perda"), e que aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Em 30 de junho de 2021 a Companhia não identificou eventos que indicassem a redução de valor recuperável sobre seus ativos

d) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Obrigações fiscais e parcelamentos

As obrigações fiscais correntes e parcelamentos obtidos por débitos de períodos passados estão sendo reconhecidos no seu regime de competência e estão atualizados pelos juros de parcelamentos reconhecidos pró-rata-temporis até a data do balanço.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido (quando aplicável) são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos.

i) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

3. Gestão de riscos

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia e identificados nas suas operações e outros riscos, são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de mercado

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco será minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes darão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabeleceu rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

4. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamento Contábeis e pelo IASB *International Accounting Board*, não trouxeram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 4 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações intermediárias da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa	2	2
Aplicações financeiras	86	17
Total	<u>88</u>	<u>19</u>

As aplicações financeiras são representadas por cotas de fundo de investimento e aplicações automáticas, as quais possuem liquidez diária e imediata.

6. Clientes

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Clientes	40	-
Total	<u>40</u>	<u>-</u>

7. Outros créditos

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Adiantamento diversos (i)	293	234
Outros valores a receber	1	1
Total	<u>294</u>	<u>235</u>

- (i) Refere-se a adiantamento de despesas para projetos de estruturação de operações financeiras que serão reembolsadas em momento futuro pelos clientes. A Administração avalia de forma periódica, a fim de verificar eventuais valores sem expectativa de realização.

8. Tributos a recuperar

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo negativo - IRPJ	24	34
IRRF a recuperar	11	15
Outros tributos a recuperar	8	1
Total	<u>43</u>	<u>50</u>

9. Obrigações tributárias

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u> (Reapresentado)
PIS a recolher	-	1
COFINS a recolher	-	4
ISS a recolher	-	2
Parcelamento (i)	403	378
Total	<u>403</u>	<u>385</u>
Circulante	86	83
Não circulante	317	302

- (i) A Companhia realizou o pedido de parcelamento dos tributos municipais perante a PMSP pelo PAT (Parcelamento Administrativo de Débitos Tributários). O detalhe do parcelamento está mencionado na nota explicativa nº 1. Os tributos foram parcelados em 60 vezes, sendo o primeiro pagamento em abril de 2021. Desta forma, a Companhia classificou em seu passivo circulante as parcelas cuja liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. As demais parcelas, são demonstradas no passivo não circulante.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, era de R\$ 501, representado por 501.000 (quinhentas e uma mil) ações ordinárias sem valor nominal.

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021****(Em milhares de reais)****b) Resultado do período**

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 a Companhia apurou lucro de R\$ 171 (prejuízo de R\$ 253 em 30 de junho de 2020).

c) Reservas de lucros

A Reserva Legal é constituída a partir do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Devido aos prejuízos acumulados a Companhia não constituiu a reserva legal.

d) Lucro (Prejuízo) básico e lucro diluído

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
		(Reapresentado)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	171	(253)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>501.000</u>	<u>501.000</u>
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por milhões de ações - em R\$	<u>0,34</u>	<u>(0,50)</u>

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela NBC TG 41 (R2) (Deliberação CVM 636/10) - resultado por ação.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Não há diferença entre o prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído pois não há ações ordinárias potenciais que poderiam ser emitidas futuramente e convertidas, bem como adiantamentos para futuro aumento de capital a serem subscritos e/ou integralizados.

11. Receitas líquidas

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
		(Reapresentado)
Receita bruta de serviços	385	52
(-) PIS e COFINS sobre serviços	(16)	(2)
(-) ISS sobre serviços	(19)	(4)
	<u>350</u>	<u>46</u>

12. Despesas gerais e administrativas

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
		(Reapresentado)
Serviços profissionais de terceiros	(56)	(178)
Assinaturas e publicações	(35)	(54)
Impostos, taxas e multas	(47)	(25)
Depreciação	-	(3)
Outros	(42)	(36)
	<u>(180)</u>	<u>(296)</u>

REAG SECURITIES - SECURITIZADORA DE CRÉDITO S.A**(CNPJ: 20.451.953/0001-83)****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2021****(Em milhares de reais)****13. Partes relacionadas****Ativo**

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
REAG Investimentos S.A.	-	15
BLUM Participações Ltda.	43	-
Outros	7	-
	<u>50</u>	<u>15</u>

14. Contingências

A Companhia não é parte envolvida em nenhum processo judicial e/ou administrativo na esfera cível, trabalhistas ou tributária, conseqüentemente, não foi registrada provisão para cobrir eventuais riscos.

15. Outras informações**Remuneração do pessoal-chave**

Os Administradores da Companhia não receberam remuneração fixa no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475, a Companhia informa que não está exposta a riscos de mercado considerados relevantes por sua administração, considerando as características dos instrumentos financeiros.

16. Informações sobre Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - Balanço Fiduciário

Com a publicação da Instrução CVM nº 600, datada de 1º de agosto de 2018, foram instituídas novas disposições envolvendo os Certificados de Recebíveis do Agronegócio e Certificados de Recebíveis Imobiliários e alterados determinados dispositivos contidos em outras instruções normativas publicadas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nesse contexto, destacamos o art. 34 dessa ICVM nº 600 que acrescentou à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o art. 25-A que, por sua vez, passou a requerer o tratamento, em se tratando de companhia securitizadora, de cada patrimônio separado como entidade que reporta informação para fins de elaboração de demonstrações financeiras individuais, desde que a companhia securitizadora não tenha que consolidá-lo em suas demonstrações financeiras conforme as regras contábeis aplicáveis a sociedades anônimas.

Em atendimento a essa disposição, a Companhia deixou de divulgar nas suas notas explicativas, as informações financeiras vinculadas aos patrimônios separados por ela instituídos, passando a disponibilizá-las em sua página na rede mundial de computadores, em até 3 (três) meses após o encerramento do exercício social, o qual foi estabelecido como sendo 31 de dezembro de cada ano, para todos os patrimônios separados ativos naquela data.

17. Independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 414/2004 da CVM, registre-se que a Companhia, no período, não contratou nem teve serviço prestado pela PricewaterhouseCoopers Auditores

Independentes, que não aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

18. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das informações intermediárias e a data da sua respectiva aprovação.
